



# 23<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Expectativas De Mulheres Grávidas Sobre A Função Do Acompanhante Durante O Parto

**Autores:** ALICE PARENTES SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); ZENI CARVALHO LAMY (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); FERNANDO LAMY FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); LAURA L M GONÇALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); MARIA EDUARDA KOSER (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); CLARICE MARIA RIBEIRO DE PAULA GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); MATHEUS DE SOUSA MARTINS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); TAIANA MARA ROMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); KAROLINE CORRÊA TRINDADE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); THIAGO VINICIUS DE ARAUJO COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); FERNANDA DE MOURA SOARES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO)

**Resumo:** Introdução: Dentre as boas práticas baseadas em evidências científicas relacionadas ao parto e nascimento, a Rede Cegonha enfatiza a importância da garantia de acompanhante de livre escolha para a mulher durante o trabalho de parto. Objetivo: Identificar as expectativas de mulheres grávidas sobre a função do acompanhante durante o trabalho de parto. Método: Foi realizada pesquisa qualitativa através de entrevistas semi estruturadas. Os dados coletados foram tratados por meio da Análise de Conteúdo na modalidade temática. Resultados: Participaram do estudo seis mulheres primigestas entre 21 e 38 anos de idade acompanhadas no pré-natal em hospital universitário de uma capital da região nordeste. Todas referiram o desejo de terem acompanhantes, mas nem todas tinham clareza desse direito, referindo preferência pelo companheiro ou mãe como acompanhante. Uma das mulheres referiu querer ser acompanhada por membro da rede de suporte social e por doula. Expressaram conflito no processo de escolha, pois a garantia é de apenas um acompanhante. Esperavam do acompanhante suporte emocional e tomada de decisões caso se vissem impossibilitadas em um possível momento de vulnerabilidade no processo de parto. Após o parto esperam ajuda nos cuidados com o filho e, especialmente no parto cesáreo, que referem o afastamento. Conclusão: O apoio emocional possibilitado pela presença de um(a) acompanhante reflete em aumento da segurança para a mulher. Percebe-se que muitas mulheres não são informadas sobre esse direito durante o pré-natal, dado que aponta para a necessidade de concretizar a implementação desse direito. Dessa forma, percebe-se a presença do acompanhante de livre escolha como uma forma de empoderar essa mulher no processo em que ela deveria ser a protagonista além de refletir em uma assistência humanizada.